

afetos
 Pastoral Juvenil • Diocese de Angra



Editorial

Para que surjam frutos há que acontecer sementeira, e só há sementeira se existirem sementes e toda a semente é sempre dádiva, oferta e gratuidade. E os frutos produzem semente e a semente fruto num ciclo não vicioso mas amoroso: da vida vem a vida, da dádiva a oferta!

Mas não basta ter semente; estas só o serão verdadeiramente se lançadas à terra. E muitas são as sementes que o Reino faz germinar! Muitas são as sementes lançadas, prontas para uma gestação de serviço e compromisso.

Viveiros há em que estas são, cuidadosa e amorosamente tratadas, cuidadas para que, tal como a semente da Parábola evangélica, possam germinar e dar “cem por um”.

Falar de vocação é falar de uma semente, de uma semente que, antes de ser lançada à terra é lançada no coração, no ser e na história de cada um e que, pela aceitação da mesma, se converte em projecto de vida, percursos de felicidade.

Falar de “Seminário” é falar de viveiro, estufa, tempo e espaço de gestação onde a semente do sacerdócio é cuidada, tratada, onde encontra terra fértil para crescer e desenvolver-se numa harmonia quotidiana. Vem as sementes e os viveiros a propósito da Semana dos Seminários que agora iniciamos.

Numa quinta, a estufa é sempre uma realidade a ter em conta pois nela, habitualmente, se lançam as melhores sementes e se proporciona o melhor ambiente para o seu crescimento e florescimento e, consequentemente para a sua frutificação. Na realidade “Diocese” diz-se que o Seminário é o seu coração. É nele que se aprofunda a semente lançada; é nele que crescem e se desenvolvem as sementes que amanhã serão “pastores” desta “quinta” feita Igreja. Nos nossos viveiros só se desenvolvem as sementes que lá são lançadas e semeadas; no Seminário só crescem e se desenvolvem as sementes que emergem das Comunidades Cristãs, daí que o primeiro viveiro é, sem dúvida, a família e a Comunidade: se não há sementes nas famílias e nas Comunidades, não pode o nosso Seminário produzir os frutos por que todos anseiam.

A produção depende da sementeira, a sementeira da semente, e a semente de Deus.

Se queremos um Seminário mais frutífero, próspero, capaz de responder às exigências dos nossos tempos, cuidemos das sementes que emergem nas famílias, nas Comunidades e no coração de cada um, é que, sem sementes não há frutos!

Pe. Norberto Brum, Director Diocesano da Pastoral Juvenil

155 anos de Seminário

Sob o lema “fazei o que Ele vos disser”, celebramos, a partir deste Domingo a Semana dos Seminários.

“No nosso tempo os seminários representam um sinal da esperança para a Igreja e para o mundo porque aqueles que neles se formam em ordem ao ministério sacerdotal serão expressão da presença de Jesus Cristo, o esposo sempre fiel que também hoje quer

encher de misericórdia e alegria a humanidade que não desistiu de amar”, afirma-nos D. António Augusto de Azevedo, Presidente da Comissão Episcopal das Vocações e Ministérios, na mensagem para esta semana.

Fundado em 1862, completando agora 155 anos, o nosso Seminário Episcopal de Angra continua a ser o “coração da Diocese”, onde se formam os pastores para o Povo de Deus.

Este ano o nosso Seminário conta com 20 alunos.

Esta Semana dos Seminários deve levar-nos a todos, mas particularmente aos jovens, a deixarem-se conduzir pelo Senhor Jesus e, sobretudo, a saberem escutar o chamamento que Ele a cada um faz.



Foto: Igreja Açores

A vocação é um dom de Deus mas também é aceitação, da nossa parte, do projecto de Deus a nosso respeito. Escutar, deixar-se conduzir e responder “Sim” é o desafio.

Pastoral juvenil da ilha Terceira inicia caminho sinodal



Foto: Igreja Açores

A delegação da ilha Terceira do Serviço diocesano da pastoral juvenil promove entre os dias 24 e 26 de Novembro o primeiro retiro do ano pastoral com vista à preparação do sínodo sobre os jovens, a fé a igreja.

Intitulado, “Os jovens, a fé e o discernimento vocacional”, o retiro, que decorrerá no Palácio de Santa Catarina, no Pico da Urze, destina-se a jovens com idade mínima de 17 anos e pressupõe uma inscrição até dia 15 de Novembro, com um custo de 20 euros que inclui o pagamento do alojamento, das refeições e dos materiais.

Este retiro, organizado pela Pastoral Juvenil da Ilha Terceira, vem no seguimento ao apelo do Papa Francisco em envolver o maior número de jovens. Por ser um “assunto sério”, refere uma mensagem na página online do retiro, “é necessário compreender e inteirar-se de tudo o que envolve o sínodo e do que dele se pretende para que as nossas dúvidas sejam reflectidas e esclarecidas”.

Palavra de Domingo

Da Palavra à Vida!

XXXII Domingo do Tempo Comum

1ª Leitura

Sabedoria 6,12-16

“A Sabedoria faz-se encontrar aos que a procuram”

2ª Leitura

1ª Tessalonicenses 4,13-18

“Deus levará com Jesus os que em Jesus tiverem morrido”

Evangelho

S. Mateus 25,1-13

«Aí vem o Esposo: ide ao seu encontro»

A Palavra deste Domingo convida-nos à vigilância. Recorda-nos que a segunda vinda do Senhor Jesus está no horizonte final da história humana; devemos, portanto, caminhar pela vida atentos ao Senhor que vem e com o coração preparado para o acolher.

Na segunda leitura, S. Paulo garante aos cristãos de Tessalónica que Jesus virá

de novo para concluir a história humana e para inaugurar a realidade do mundo definitivo; todo aquele que tiver aderido a Jesus e se tiver identificado com Ele irá ao encontro do Senhor e permanecerá com Ele para sempre.

O Evangelho lembra-nos que “estar preparado” para acolher o Senhor que vem significa viver dia a dia na fidelidade à sua Palavra e comprometidos com os valores do Reino. Na Parábola das Virgens, com o exemplo das cinco jovens “insensatas” que não levaram azeite suficiente para manter as suas lâmpadas acesas enquanto esperavam a chegada do noivo, é-nos dito que só os valores do Evangelho nos asseguram a participação no banquete do Reino.

A primeira leitura apresenta-nos a “sabedoria”, dom gratuito e incondicional de Deus para o homem. É um caso paradigmático da forma como Deus se preocupa com a felicidade do homem e põe à disposição dos seus filhos a fonte de onde jorra a vida definitiva. Ao homem resta estar



atento, vigilante e disponível para acolher, em cada instante, a vida e a salvação que Deus lhe oferece.

É preciso estarmos vigilantes: precisamos estar sempre preparados para os encontros que o Senhor quer estabelecer conosco.

Que nunca nos falte o azeite da fidelidade, do compromisso, da esperança e do amor.

Queremos ser do grupo das “prudentes” ou das “insensatas”?

Pergunta que nós respondemos



Olá amigo. Neste Domingo, iniciámos a Semana dos Seminários e, nem mesmo a propósito, encontrei-me com um amigo, o André Furtado que é seminarista.

Viva. Olha, mesmo a calhar! Então deixamos que a conversa de hoje role entre vocês. Pode ser?

Claro. Até fico contente por me darem esta oportunidade de conversa. Mas, para que todos saibam com quem falo pedia ao amigo André que se apresentasse.

Bom dia, boa tarde ou boa noite, consoante a hora em que lêem esta nossa conversa. Tal como já disseste, sou o André Furtado, tenho 20 anos e sou natural do Rosário da Lagoa e actualmente estou no meu segundo ano de Seminário, e frequento o 1º ano do curso filosófico-teológico.

Pois, sabia que estavas no Seminário mas não sabia em que ano. Olha, André, tenho uma curiosidade: quando e como sentiste que tinhas vocação para padre?

Bom, não é fácil responder a esta questão, porque a vocação ao sacerdócio como a qualquer outra: não é como um fósforo que se acende numa só rosquinha e de imediato arde, é uma coisa gradual: Deus chama-nos dia após dia, colocando-nos à prova. Com estas provas tirámos as conclusões e daí vislumbramos qual o projecto de Deus para nós. No meu caso, estando ligado a várias vertentes de auxílio ao próximo, nas acções que fazia, ainda não me sentia realizado, e encontrava na figura, pessoa e missão do padre, o paradigma para o meu agir que me completa enquanto pessoa. Por isso, sinto que Deus me chama a ser seu instrumento para ajudar o próximo e é na figura de padre que me revejo.

Mas a decisão de ires para o Seminário teve impacto na tua vida e na da tua família, não?

Sem dúvida. A minha vinda para o seminário teve um impacto, não só na minha família como nos amigos e até no meu dia-a-dia. Tudo mudou e até hoje tudo muda.

E a chegada ao Seminário?

A minha entrada no seminário foi uma entrada calorosa, senti-me como estivesse em casa e hoje digo: «es-



tou em casa». Bem, que por vezes a saudade da família, dos amigos toca e muito, mas temos uma coisa aqui em casa que em outras casas não temos: temos a presença de Jesus no Sacrário, e é ali que vou buscar as forças para sobreviver a estas saudades.

Pois, a saudade é algo que sempre se sente mas, como dizes, Jesus é força. Mas tenho outra curiosidade: como é a vida no Seminário?

Curioso!... Olha, atrevo-me a dizer que a vida no Seminário é como a vida na minha casa e como em tantas outras, tirando uma ou outra actividade. Acordamos às 06h45, às 07h15 temos Laudes, que é a oração da manhã; às 8h00 iniciámos as aulas até às 13h00, hora em que temos almoço. Após o almoço temos tempo livre até às 15h30. Por esta hora iniciamos um tempo de estudo

que vai até às 18h00. Nesta hora temos a nossa meditação pessoal na Capela, a que se segue, pelas 18h15, o momento alto do dia: a celebração da Eucaristia. Jantamos às 19h00 e, após o jantar temos tempo livre. Novamente voltamos a ter um tempo de estudo que vai das 20h30 até às 22h00 ou 23h00, hora em que nos deitamos.

Um dia bem preenchido. Mas, para além do estudo, meditação, oração, existem outras actividades?

Sim. Os fins-de-semana são diferentes: temos diversas actividades como sejam os escuteiros do CNE, a Conferência Vicentina, e agora recentemente a reactivação da Academia de São Tomas de Aquino.

E fora do Seminário, têm actividades?

Para além das actividades regulares do Seminário, todos os seminaristas têm actividades pastorais nas diversas Paróquias da ilha, como sejam a catequese, grupos de jovens, grupos corais. Estamos inseridos e envolvidos pastoralmente nas Comunidades.

Isso é muito bom! Este contacto com a realidade das Paróquias ajuda a crescer também na vocação.

André, a nossa conversa está deveras interessante, mas o nosso espaço não perdoa mas não queria terminar esta bela conversa sem te perguntar: o que dirias a um jovem que sinta que tem vocação para o sacerdócio ou que esteja hesitante em entrar no Seminário?

Amigo. Diria: vem e experimenta. A vinda para um Seminário não quer dizer que vamos ser padres, mas vamos fazer caminho para lá chegarmos, se esta for, de facto, a nossa vocação. A dúvida não impede a experiência: crescemos com as experiências porque elas fazem-nos crescer e amadurecer.

A um jovem que coloque a questão da vocação sacerdotal digo: amigo, não tenhas medo de dizer Sim ao chamamento de Deus! Atrave-te, aventura-te, e não tenhas medo!

Bonita mensagem esta tua, André!

Valeu a pena a nossa conversa. Obrigado! Jesus te abençoe e te confirme na vocação. Mais conversas teremos, porque "Afetos" também é isso.

ORAÇÃO - POEMA

Viver sensato ou nescio

Se neste momento viesses buscar-nos
Nos encontrarias vivendo sensata ou nesciamente?

Se agora mesmo viesses buscar-me,
Talvez me encontrasses preocupado
Com assuntos que não são principais,
Ou fazendo contas com os meus planos.

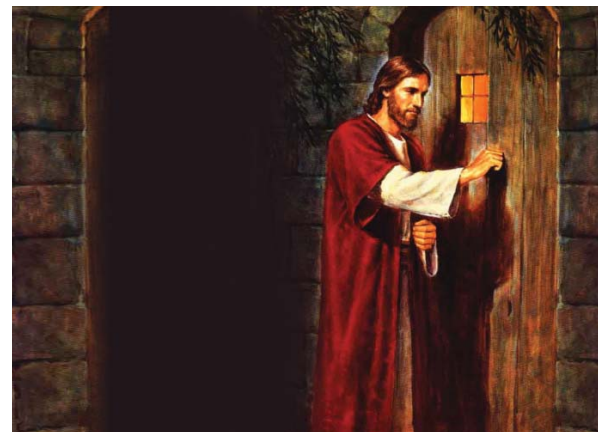
Se batesses à minha porta neste instante,
Poderias surpreender-Te com o meu gesto triste,
Angustiado com o ontem ou com o amanhã,
Em vez de usufruir do momento presente.

Se chegasses a minha casa agora mesmo,

Poderia mesmo não Te reconhecer,
Por não Te olhar nem Te desfrutar.

Não quero que a Tua chegada me apanhe descuidado,
Pois és o mais importante na minha vida,
Mais ainda que a minha família, mesmo que não o pareça;
Por isso quero viver contigo,
Esperar a Tua chegada junto de mim,
Vivendo juntos a vida e o depois.

*In: Apalavra do Domingo - Álvaro Ginel, Mari Patxi Ayerra
(Edições Salesianas)*



IMAGENS COM VIDA...



“A alegria do senhor é a minha força”

PRÓXIMOS EVENTOS...

... para anotar e participar!

Dia 14 de Novembro

Curso Bíblico “Bíblia Aberta”

Local: Salão Santuário do Senhor Santo Cristo - Ponta Delgada

Destinatários: Todo o Povo de Deus

Horário: 20h00 - 21h30

Organização: Ouvidoria de Ponta Delgada e Santuário Santo Cristo

Dias 12 a 19 de Novembro

Semana dos Seminários

Local: Todas as Comunidades Cristãs

Destinatários: Todo o Povo de Deus

Tema: “Fazei o que Ele vos disser”

Dia 15 de Novembro

Eucaristia para Universitários

Local: Ermida de São Gonçalo

- Ponta Delgada

Destinatários: Todos os Universitários

Horário: 18h00

Organização: Pastoral Universitária

Dias 17, 18 e 19 de Novembro

Celebração do Shalom 39 de São Miguel

Local: Convento da Esperança - Ponta Delgada

Destinatários: Jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos.

Inscrições e informações através do e-mail:

pjacores.espiritualidade@gmail.com